

25/5/1984

Acordo favorece cortador de cana

São Paulo — O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jaú — que representa 10 mil cortadores de cana da região — e os dirigentes de cinco usinas elevaram, ontem, o preço da tonelada de cana para Cr\$ 1 mil 470, pouco abaixo dos Cr\$ 1 mil 500 reivindicados pelos bóias-frias. Com o acordo, a ameaça de greve foi afastada da região. O Ministro do Trabalho considerou, em São Paulo, que a extensão do acordo firmado pelo sindicato rural de Jaboticabal e os usineiros da região de Guariba e outras regiões do Estado "tem valor, porque toda vez que o patrão resolve pagar ao empregado uma determinada importância, isto está perfeito, é um contraio normal".

Murilo Macedo acusou que "agitadores" estão infiltrados nos movimentos dos bóias-frias, e deu um exemplo: "Ontem enviei meus rapazes para a região de Ribeirão Preto e Sertãozinho, porque havia movimentação de elementos estranhos ao meio rural, elementos até de outras categorias profissionais, quando promoveram uma reunião no sábado, no estádio de Sertãozinho, com a intenção de deflagrar uma greve geral na região".

(Página 8)